Em 2009, iniciamos um processo de reforma gráfica da revista Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento. O projeto prevê que, a cada ano, correspondente a um volume da revista, a cor da capa será modificada. Assim, com o primeiro exemplar do volume 15, de 2010, estamos apresentando a primeira modificação de cor da capa da revista. O objetivo é facilitar a distinção entre os exemplares já existentes e os novos que estarão sendo publicados.

Neste primeiro exemplar de 2010, continuamos com a grande característica da revista que é a interdisciplinaridade. Os oito artigos que compõem a edição foram escritos por profissionais de diferentes áreas do conhecimento humano e abordam aspectos tanto biológicos, quanto sociais e psicológicos do envelhecimento humano. Todos os autores estão ligados a Universidades brasileiras, sendo três artigos produzidos no Rio Grande do Sul, dois em São Paulo, dois no Rio de Janeiro e um deles, no Rio Grande do Norte.

O primeiro texto é de autoria das professoras do Centro Universitário Lasalle: as antropólogas Maria Cristina Caminha de Castilhos França e Liliane Stanisçuaski Guterres e nutricionista Josiane Siviero. O artigo é intitulado "Da banha de porco ao leite desnatado: Um estudo antropológico sobre percursos e práticas alimentares entre idosos de um Grupo de Terceira Idade". As autoras mostram que antigas práticas alimentares dos idosos pesquisados "estão sustentadas sobre uma memória social alimentar que informa sobre as regras, interdições e tabus alimentares." Elas discutem o tensionamento entre essas práticas alimentares e novos conhecimentos recebidos, tanto no grupo de idosos, quanto através dos meios de comunicação social.

EDITORIAL

"Compreensão dos idosos sobre os fatores que influenciam no envelhecimento saudável" aborda a percepção dos idosos sobre o que é necessário para um envelhecimento saudável. Na conclusão, os autores Renata Nadalon Deponti, especialista em atividade física e, Marco Aurelio de Figueiredo Acosta, professor do curso de Educação Física da Universidade de Santa Maria (RS) dizem ser necessário um equilíbrio ou uma combinação de múltiplos fatores, sejam de ordem biológica, psicológica ou social.".

Uma revisão de literatura publicada nos últimos dez anos é apresentada pelas fonoaudiólogas Maria Cristina Almeida Freitas Cardoso e Roseneide Vieira Bujes, sendo a primeira, professora e a segunda, egressa do Centro Universitário Metodista - IPA (RS). O texto "A saúde bucal e as funções da mastigação e deglutição nos idosos" aponta as falhas de programas de saúde bucal e as "interrelações entre a saúde bucal com as funções da mastigação e da deglutição" e da necessidade de programas de saúde bucal integrando fonoaudiólogos e odontólogos.

A partir da dissertação de Mestrado em Serviço Social, produzida na PUC do Rio de Janeiro, Conceição de Maria G. B. Cuba discute a relevância da amizade política para os idosos participantes de um projeto da Universidade Aberta da Terceira Idade da UERJ. O artigo "A amizade política de idosos voluntários" se fundamenta em Hannah Arendt.

Também do Rio de Janeiro é o texto "Níveis de atividade física em idosas" de autoria da enfermeira Nelyse de Araújo Alencar, da professora Jani Cleria Bezerra Aragão, da doutora em enfermagem da Escola Anna Nery, Márcia de Assunção Martin Dantas e do professor do PPG em Ciências da Motricidade Humana da UCB, Estélio Henrique Martin Dantas. Os autores concluíram que a maioria dos participantes do estudo, considerando o instrumento utilizado para a coleta de dados, "apresentou níveis de atividade física insuficientes". O escore geral das idosas ativas foi melhor do que o das idosas sedentárias.

Do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos, a Professora TO Márcia Pontes Mendonça e as Terapeutas Ocupacionais Carolina Elisabeth Squassoni e Karina Piccin Zanni apresentam o texto "ENVELHECER E APRENDER: um modelo de atuação com enfoque na educação em saúde". Elas discutem o modelo de Educação para a Saúde como promotor de mudanças que permitem aos participantes a vivência e a descoberta "de suas capacidades frente ao processo de envelhecimento, promovendo a abertura de novos interesses e habilidade".

"Análise do conhecimento e prática dos agentes comunitários de saúde na saúde do idoso" foi produzido nas Faculdades Integradas Tereza D'Ávila de Lorena/SP. Foi escrito pela enfermeira e aluna do curso de Especialização em Saúde

Coletiva com ênfase em PSF Júlia Cristina Rodrigues e sua professora Claudia Lysia de Oliveira Araújo. O objetivo do artigo foi avaliar o conhecimento e as práticas na atenção à saúde do idoso dos Agentes Comunitários da Saúde, do Programa de Saúde da Família. Enfatizam a necessidade de "treinamentos contínuos, adequados e voltados para as realidades locais, que valorizem a organização e o desenvolvimento da comunidade".

Camomila Lira Ferreira, pesquisadora voluntária do Grupo de Estudos: Psicologia e Saúde, juntamente com Eudes Araújo Rocha, aluna de graduação em Psicologia e de Eulália Maria Chaves Maia, coordenadora do grupo de Estudos, todas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, nos apresentam "Resiliência em idosos: considerações sobre a produção científica na área do envelhecimento". A partir de pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados online Medline e ISI Web of Knowledge, as autoras identificaram 17 publicações que enfocam a resiliência "enquanto um fenômeno do presente e na perspectiva de possibilitar e desenvolver o indivíduo para viver mais e melhor".

Concluímos com o "ESPAÇO ABERTO", onde apresentamos a relação de Teses e Dissertações sobre a temática "Envelhecimento" produzidas na UFRGS e incluídas no sistema de bibliotecas (SABI) de janeiro a dezembro de 2009.

Esperamos que a leitura dos textos que estamos apresentando contribua para o estudo da temática do envelhecimento e leve a ações/intervenções que ajudem a que todos tenham um envelhecimento mais saudável e feliz.

Boa Leitura!

Sergio Antonio Carlos
e Adriane Ribeiro Teixeira
Editores